Ata da primeira reunião ordinária do oitavo período de reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos três dias do mês de agosto do ano em curso reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os Vereadores: Eduardo Luis Marani – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Nogueira – 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Tesoureiro, João Batista de Resende, Edson Alves de Abreu, Nilson Teodoro de Carvalho, Leandro Castanheira Macedo, Emmio Mendes de Siqueira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Vicente Nauime Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Camilo Martins André. O Vereador Sebastião Carlos Torres não compareceu à reunião. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofício nº 166/98, da Secretária M. Capacitação e Valorização Humana, enviando resposta; ofício nº 060/98, da Vigilância Sanitária, fazendo convite para o Mutirão de Limpeza nos Bairros Joaquim Sales, São Vicente e Gato Preto; decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a Emenda Constitucional nº 19/98, encaminhada pela AMALG; convite da AGIL para um encontro sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; convite da 17ª subseção da OAB/MG, para o Dia do Advogado; ofício nº 033/98, da superintendente de Contabilidade da Prefeitura, encaminhando documen-

Execução da Receita, Despesa e balancetes referentes ao mês de junho de 1998; agradecimentos do Presidente da Aliança Municipal Espírita de Laurus; convite do Comandante do 6º CRP para a solenidade de passagem de comando; ofícios nºs 1013 ao 1015/98; 1022 ao 1030/98, 1035 ao 1041; 1047; 1050; 1054; 1055; 1057, 1058; 1062; 1065, 1068 e 1069/98, do Prefeito, fazendo informações. Projetos que deram entrada: (1) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Vereador Eduardo Louis Narami) "Declara de Utilidade Pública o Grupo Sempre Ativa"; (2) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Vereador Sebastião dos Santos Vieira) "Institui a Feira do Livro Espírita em Laurus"; (3) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Camilo Martins André) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Antônio Girardelli"; (4) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Hélio Mateus da Silva) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. João da Cruz Botrel Sobrinho"; (5) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador João Batista de Rezende) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Jocé Teixeira da Silva". No próximo momento, o Presidente convidou o Sr. José Dehon de Souza, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, para fazer parte da Mesa dos Trabalhos. Assistiam à reunião dezenas de servidores públicos municipais, interessados na tramitação do Projeto de Lei nº 018/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Altera a Lei nº 2.327, de 13 de junho de 1997, que autoriza o Prefeito Municipal a doar mensalmente cestas básicas aos servidores públicos e dá outras providências". O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, líder do Prefeito na Câmara, pediu permissão ao Presidente para ler o ofício nº 013/98, do Prefeito Municipal, que pedia a retirada do Projeto de Lei nº 018/98 de tramitação. Depois, a palavra foi concedida ao Sr. José

Nelson, que explicou que o Sindicato havia se reunido com o Prefeito no dia 1º de julho, sendo que as cestas básicas referentes ao mês de junho não haviam sido concedidas aos servidores e tentaram negociar a volta dos "tickets", porém no dia 02 de julho aquele Projeto de Lei nº 018/98 deu entrada na Câmara. Disse que acharam importante e reconheceram o apoio dado pela Câmara aos servidores e pediu que os Vereadores não deixassem ser revogada a lei de concessão das cestas básicas. O Vereador Emmio Mendes de Siqueira criticou a atitude do Prefeito de ter enviado aquele Projeto no dia seguinte ao da reunião do Sindicato, digo, ao da reunião com o Sindicato. Afirmou aos servidores que mesmo que o Projeto não fosse retirado pelo Prefeito, todos os Vereadores votariam contra a matéria, porque acharam justo que também os aposentados e pensionistas fossem beneficiados. O Vereador Camilo Martins André disse que desde a apresentação do Projeto à Casa, todos os Vereadores se posicionaram contra a matéria, uma vez que foi a própria Câmara quem aprovou a concessão das cestas básicas aos servidores e aquela alteração da lei prejudicaria principalmente os aposentados e pensionistas, que recebiam já salários irrisórios. Ao final manifestou o seu apoio aos Servidores. O Vereador Luis Carlos dos Santos disse que o Prefeito foi infeliz ao enviar aquele projeto de lei à Câmara e os Vereadores ficaram chateados com o que estava acontecendo com os servidores, que eram a estrutura da Prefeitura e mereciam respeito tanto da Câmara como do Prefeito. Disse ainda que constantemente o povo era jogado contra a Câmara, enquanto na verdade os Vereadores estavam ali para defender os interesses da população. Disse que os gastos da Prefeitura deveriam ser cortados de outra maneira e não prejudicando os servidores. O Vereador Edson Alves de Abreu reafirmou que

nenhum Vereador foi a favor do projeto desde que deu entrada na Câmara e que bem havia que deveria ser melhorada a cesta básica concedida, acrescentando outros itens e que o Sindicato deveria interceder junto ao Prefeito naquele sentido. Disse que poderiam continuar contando com o apoio unânime dos Vereadores. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que na tentativa de denegrir a imagem da Câmara surgiram boatos que havia Vereador contra a concessão de cestas básicas aos servidores, o que era mentira, e que o mesmo aconteceu com respeito as bolsas de estudo, que foram cortadas pelo Prefeito e nada foi feito com o dinheiro que seria destinado às bolsas, que sumiu. Achou absurda à atitude do Prefeito e deixou claro que a Câmara não iria admitir que acontecesse nada que viesse prejudicar os servidores públicos e o mínimo que deveria ser feito era a concessão de uma cesta básica bem composta. O Vereador Cassimiro da Silva alertou o Sindicato para que aquela decisão do Prefeito não fosse uma decisão eleitoreira, porque ele poderia estar retirando aquele projeto e suprimindo as cestas básicas após as eleições. Disse que poderiam contar com o apoio dos Vereadores, que estavam atentos aos direitos de todos. Lembrou que na apreciação do Plano de Cargos e Vencimentos da Prefeitura a Câmara foi unânime ao concordar que o pessoal do quadro efetivo deveria ser prestigiado e valorizado e que os cargos comissionados não deveriam existir e que eram meros compromissos de campanha. Deixou claro que a Câmara tinha compromisso com eles e com a população e se algo acontecesse após as eleições, brigariam juntos. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que foi contra a matéria desde a sua apresentação à Casa e como líder do Prefeito na Câmara interpedeu junto a ele para retirar o projeto de tramita-

ção. Disse que sentia pelos que não entenderam-no quando trouxe a notícia. O Presidente disse que desde a entrada do projeto na Câmara teve a oportunidade de ouvir cada Vereador e mesmo sendo o líder do Prefeito na Câmara o Vereador Álvaro Evaristo Cardoso se posicionou contra aquela alteração da lei. O Vereador João Batista de Rezende disse que também ficou surpreso ao saber que no dia 1º de julho o Prefeito se reuniu com o Sindicato e no dia 02 encaminhou aquele projeto à Câmara. Disse que aquela atitude mostrava a falta de diálogo entre o Prefeito e os funcionários, que em qualquer empresa era o maior patrimônio, e que eram a mola-mestra da Prefeitura. Concordou que deveria haver motivação para os servidores ocupantes do Quadro Efetivo, em vez de fazer contratação de pessoal, dando oportunidade àqueles que realmente trabalharam de crescerem. Discordou da intenção do Prefeito de cortar as cestas básicas concedidas aos aposentados e pensionistas, porque aquelas pessoas trabalharam durante anos pela cidade e recebiam apenas um salário-mínimo. Achava justo que também recebessem cestas básicas. Disse que o que se prometia tinha de ser cumprido e as cestas básicas, que incorporaram já os vencimentos dos servidores, deviam ser distribuídas até o 5º dia útil de cada mês, sem atraso. Ao final, disse que era um bom começo aquela integração dos servidores, Câmara e Prefeitura, o que poderia trazer dias melhores para o Município. Deixou claro o apoio da Câmara aos servidores. O Vereador Edson Costa da Silva disse que estranhou que falassem que as cestas básicas ainda não haviam sido distribuídas porque a Câmara não votou o projeto, o que era mentira. Disse que o Prefeito não vinha cumprindo as leis mais básicas de sua administração. Disse que

já havia feito diversas denúncias sobre a má administração do atual Prefeito, dos gastos sem necessidade para o povo. Lembrou que deveriam ser concedidas duas cestas básicas aos servidores, porque a referente ao mês de junho até então não havia sido entregue. Disse que o Sindicato precisava atuar com mais rigor e independência em defesa dos direitos dos servidores e estranhava que na administração passada, quando foi Secretário M. Saúde, os servidores ameaçaram entrar em greve em dezembro, único mês em que houve um pequeno atraso no pagamento, enquanto naquele um ano e meio da atual administração, quando todos os meses eram pagos sistematicamente atrasados, não via atitude firme do Sindicato. Disse que não deviam aceitar distinção na concessão das cestas básicas, porque aquela era uma maneira de dividir o sindicato, que era único, e devia garantir o mesmo direito a todos os servidores. Também disse que achava importante que os cargos comissionados fossem ocupados por servidores do quadro efetivo, para valorizá-los e motivá-los em suas funções, e foi o que fez em sua Secretaria, quando era o Secretário M. Saúde. Disse que poderiam contar com o apoio da Câmara para defendê-los, de maneira geral. O Sr. José Dehon pediu a palavra e esclareceu que na administração passada não pararam por causa de atraso no pagamento, mas porque tiraram os tickets que vinham sendo concedidos aos servidores em vez de cestas básicas. O Vereador Edson Costa da Silva disse que não foi e não seria contra a paralisação que houve na administração passada, apenas estranhava a falta de rigor que havia naquela situação que era mais grave e repercutia diretamente nos servidores. O Vereador

Nilson Teodoro de Carvalho parabenizou o Sindicato pelo movimento e disse que todos tinham de lutar pelos seus direitos. Ressaltou que os Vereadores estavam ali para representar o povo e não uma minoria que recebia altos salários. Achou vergonhosa a atitude do Prefeito, que injustiçava os que ganhavam pouco. Reclamou que o Prefeito deixava de cumprir as leis, que foram projetos aprovados pela Câmara. Lembrou que na época do então Vice-Prefeito Tonimho Morani, que também foi Secretário de Obras, os funcionários eram valorizados por ele e respeitados. Ao final, disse que a administração era uma arte e qualquer pessoa poderia fazê-lo desde que acreditasse e lutasse pelos seus objetivos. O Presidente agradeceu ao Vereador pelos comentários que fez sobre seu pai e disse que nas suas atitudes procurava se espelhar nele. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que desde a entrada do projeto na Casa foi procurado por servidores que queriam saber sobre a posição da Câmara em relação à matéria e ele falava que, na sua opinião, não seria aprovado. Disse que o Prefeito foi infeliz em mandar para a Câmara aquele projeto, bem como um anterior, que aumentava os vencimentos dos cargos comissionados. Achava que o Prefeito deveria se preocupar em fazer alguma coisa para beneficiar os servidores e não para prejudicá-los. O Vereador Jair Costa disse que os servidores podiam continuar contando com o apoio dos Vereadores e mesmo que o projeto não fosse retirado pelo Prefeito, seria rejeitado pela Câmara. O Vereador Leandro Castanheira Caseira lembrou que ele lutou, em 1992, pela aprovação do Regime Jurídico Único para os servidores públicos municipais, para que além de outros benefícios pudessem receber seus salários integralmente quando se aposentassem. Depois disse que em momento algum aprovariam aquele projeto que foi uma iniciativa infeliz do Prefeito, porque

se ele quisesse realmente diminuir despesas deveria cortar os gastos com aluguéis de imóveis para o funcionamento de repartições da Prefeitura, enquanto o seu próprio prédio estava com aspecto de abandonado, com várias salas vazias e, ainda, acabar com os cargos comissionados e contratados. Disse que a Casa saberia sempre valorizar os servidores e defender os seus direitos. O Vereador Hélio Mateus da Silva disse que estaria sempre ao lado dos servidores públicos. O Presidente disse que sempre ouviam que o Prefeito não tinha dinheiro para atender aos pedidos feitos pela Câmara em favor da comunidade, ou para a realização de obras e serviços. Para informação dos presentes leu os valores arrecadados pelo Município, de janeiro a junho daquele ano, que ficaram na média de um milhão e trezentos mil reais por mês. Achava que a administração municipal devia planejar melhor os seus gastos para que projetos como aquele não fossem apresentados à Câmara e que os servidores não eram culpados pela situação em que se encontrava a Prefeitura, muito menos os aposentados e pensionistas, que dedicaram grande parte de sua vida à Prefeitura e à cidade. Depois, lembrou que teve o apoio dos Vereadores quando apresentou emenda ao Projeto, que dispunha sobre a concessão das cestas básicas, estendendo aquele benefício aos aposentados e pensionistas também, porque o Prefeito preferia atender aos contratados do que aos aposentados e pensionistas. Disse que na época foi procurado por muitos contratados que falaram que estariam sendo perseguidos, mas ele disse a todos que não tinha compromisso com eles mas com os servidores do Quadro Efetivo e não adiantava procurarem por ele porque sabia que entraram na Prefeitura ganhando mais do que alguém que lá já trabalhasse há dezoito anos. Disse que deviam exigir que o Prefeito valorizasse os servido

res efetivos, como foi dito pelo Vereador João Batista de Rezende, reservando para eles os cargos comissionados. Lembrou que há pouco tempo cobrou do Prefeito a concessão de promoção aos servidores, o que não estava acontecendo mesmo a promoção por antiguidade, que deveria ser automática de dois em dois anos. Participou ao Presidente do Sindicato do seu ofício ao Prefeito e ele estava conferindo a lista que recebeu contendo os nomes dos servidores que receberam as promoções, para saber se algum não havia ainda sido beneficiado. Ao final, disse que ficou bem claro a posição da Câmara contra o projeto de lei do Prefeito e que foi importante a presença de todos ali para verem que os Vereadores queriam que fossem respeitados, porque eram competentes, concursados e protegidos pela lei e independentemente dos salários que recebiam, deveriam todos receber cestas básicas. Agradeceu a todos e disse que juntamente com o Sindicato, a Câmara cobraria do Prefeito a liberação das cestas básicas, já atrasadas. O Presidente do Sindicato disse que possuía a cópia do compromisso assinado pelo Prefeito de pagar os servidores até o quinto dia útil de cada mês e que estava ao lado de seus companheiros na luta pelos seus direitos e que a união era importante. O Vereador Edson Alves de Abreu disse que soube através de um servidor que seria reduzido o número de itens da cesta básica. O Presidente disse que os itens das cestas constaram na lei, que deveria ser cumprida e cobrada pela Sindicato. Encerradas as discussões, o Presidente do Sindicato agradeceu pelo espaço concedido na reunião e se retirou, juntamente com os servidores. Retomando a ordem dos trabalhos, o Presidente submeteu à apreciação do Plenário o requerimento do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa para que fossem votados abertamente e em bloco os treze (13)

projetos de resoluções apresentados pelos Vereadores para a concessão de títulos de cidadania honorária e diplomas de honra ao mérito, em primeira votação. O requerimento foi aprovado à unanimidade, bem como os projetos, que eram os seguintes: (1) Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Eduardo Louis Naraine) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lauras ao Sub. Ten. PM Reformado Antônio Caetano Pereira"; (2) Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Lacerda) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lauras ao Padre Aurélio Pereira"; (3) Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lauras ao Prof. Fabiano Ribeiro do Vale"; (4) Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Nilton Teodoro de Carvalho) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lauras ao Sr. Arminio Bueriel Júnior"; (5) Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Edson Alves de Abreu) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lauras ao Sr. José Rodrigues Sobrinho" (6) Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Paulo Antonio Cerqueira) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lauras ao Pastor Getúlio Rafael Cotta"; (7) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Edson Costa da Silva) "Concede Diploma de Honra ao Mérito a Sra. Elza Amorim"; (8) Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Cassimiro da Silva) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Ten. Cel. PM Hélio dos Santos Júnior"; (9) Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Vicente Naime) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Walter Fonseca"; (10) Projeto de Resolução nº _ 198 (Autoria do Vereador Jair Costa) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Joaquim Francisco de Sousa" (11) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Sebastião dos Santos Vieira) "Concede Diploma de Honra ao

Mérito ao Sr. Carlos Monteiro de Melo"; (12) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Luis Carlos dos Santos) "Concede Diploma de Honra ao Mérito à Sra. Louisa Maria Lakhia Soares"; (13) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Sebastião Carlos Torres) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Edves Sandro Lacerda Lara". Os mais, passaram pelas Comissões Permanentes e foram determinados para a Ordem do Dia, da próxima reunião, para primeira discussão e votação, os seguintes projetos: (1) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Vereador Eduardo Luis Mariani) "Declara de Utilidade Pública o Grupo Sempre Ativa"; (2) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Vereador Sebastião dos Santos Vieira) "Institui a Feira do Livro Espírita em Lavras"; (3) Projeto de Lei nº 019/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no Orçamento do Município, para implantação de um Polo Tecnológico do Programa SOFITEX 2000 de Lavras e dá outras providências"; (4) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Chefe do Executivo) "Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério"; (5) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Lacerda) "Dá denominação de rua José Clemente Filho"; (6) Projeto de Lei nº 198 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Lacerda) "Dá denominação de rua Gabriela Bearigaulart". O Projeto de Lei nº 017/98 (descaracteriza área verde, imóvel na COHAB) continuou aguardando o parecer da Comissão Especial formada pelos Vereadores Emmis Mendes de Siqueira, Evandro Castanheira Lacerda e Nilson Teodoro de Carvalho. Já na quarta parte da reunião, nos pronunciamentos dos Vereadores inscritos antecipadamente, o Vereador Emmis Mendes de Siqueira pediu a Jor

criação de uma Comissão especial para averiguar o caos existente na Secretaria M. Saúde, que não estava funcionando, prejudicando o desenvolvimento da cidade. Disse que uma pesquisa da FIEMG no Sul de Minas deixou de indicar Lavras como uma das cidades melhores para a implantação de indústrias e tanto o Prefeito, como o Vice-Prefeito e Presidente da Câmara sabiam da situação e não tomaram qualquer providências. O Presidente não concordou com o Vereador e disse-lhe que a Câmara não estava omissa, pois entrou em contato com o Prefeito e pediu-lhe que marcasse reunião para receber a ACIL, os Vereadores e os Sindicatos. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira comentou sobre as respostas que recebeu sobre o ofício enviado ao Secretário M. Saúde e o enviado ao Hospital Vaz Monteiro, ambos questionando sobre as pessoas que foram atendidas no Hospital em contrapartida ao repasse feito pelo Fundo Municipal de Saúde, no valor de noventa mil reais. Não ficou satisfeito com as respostas, que não esclareceram nada. Disse que se preocupava porque era um valor considerável. O Presidente decidiu que a Comissão Permanente de Saúde da Câmara ficaria incumbida de averiguar aquela questão junto ao Hospital e à Secretaria M. Saúde. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira, ao seu tempo, disse que a Vigilância Sanitária vinha melhorando seus trabalhos, mas enfrentava dificuldades para realizá-los porque não contava com qualquer veículo e achava que o Prefeito deveria tomar alguma providência. Depois participou aos Vereadores de um projeto de um deputado de São Paulo, já aprovado, que obrigava todos os bancos a atenderem as pessoas no prazo máximo de quinze minutos. Disse que aquele projeto estava adequado para uma capital e veria como adaptá-lo para bairros, cidade do interior. O Vereador João Batista de Rezende reclamou que nada ainda havia sido feito para melhorar as condições

das escolas rurais, pelo que pôde ver nas comunidades rurais de Três Barras e Serrinha. Ainda esperava por uma providência da administração municipal. O Vereador Edson Costa da Silva disse que participou da II conferência municipal de saúde, onde foram decididas importantes educações sobre a saúde pública municipal e a mais importante era que a partir do próximo mês Bauras entraria na Gestão Plena de Saúde, o que significaria um recurso de seiscentos e quinze mil reais para o Fundo Municipal de Saúde, por mês, para custear toda saúde pública no Município. Sabia das dificuldades para gerenciar um sistema como aquele e informou que a Plenária decidiu pela criação em Bauras de Pronto Atendimento 24 horas, para o atendimento médico-odontológico básico, para os casos de emergência. Com aquela medida pretendiam acabar com as filas, com a demora no atendimento nos postos municipais de saúde. Ressaltou que cabia a Câmara cobrar o Secretário M. Saúde para que cumprisse o que foi decidido pela conferência. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho cumprimentou o Presidente e o Vereador Alvaro Gustáquio Pedrosa, líder do Prefeito na Câmara, pelos seus pronunciamentos quando da inauguração da usina de asfalto de Bauras. Desejou que o Prefeito fosse bem sucedido naquele novo projeto. Cumprimentou o ex-Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada, que assistia a reunião e pediu-lhe que transmitisse ao seu pai, Deputado Federal Bonifácio Andrada, os seus cumprimentos pela quinta vez que disputaria as eleições para deputado federal, desejando que tivesse sucesso como nas vezes anteriores. Terminados os pronunciamentos, o Presidente convidou o ex-Vereador Lafayette para fazer o uso da palavra. Em seu pronunciamen-

to, ele disse que se sentia feliz em poder voltar àquela Casa legislativa onde teve a honra de exercer um mandato como representante do povo. Depois, atendendo aos pedidos dos Vereadores explicou que em Minas Gerais eram tinham com onze milhões de eleitores e na Assembléia Legislativa existiam setenta e sete vagas, assim, para eleger um deputado cada coligação deveria ter mais ou menos de oitenta a noventa mil votos. Comentou sobre a situação dos candidatos em Caeiras e quando terminou o Presidente agradeceu-lhe pela sua participação. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: (a) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: enviando cumprimentos ao Prefeito, ao ex-deputado Maurício Pádua Souza e ao deputado federal Elizeu Resende pela implantação da usina de asfalto em Caeiras; (b) do Vereador Paulo Antônio Carneiro: pedindo a colocação de dois postes de iluminação pública na rua Bernardino Botelho de Carvalho, entre os nºs 350 e 450; pedindo a notificação do proprietário do lote na rua José Zucari, nº 120, para realizar a capina e limpeza do imóvel; pedindo a realização de capina e limpeza na rua João Matiolli, próximo ao nº 207; pedindo a limpeza das ruas José Augusto Amaral e Tomaz Antônio Gonzaga; pedindo informação sobre o valor arrecadado com o IPTU de 1998; pedindo informação ao Prefeito se havia previsão na Prefeitura para o pagamento do 13º salário dos servidores públicos municipais; (c) do Vereador Hélio Mateus da Silva: pedindo a limpeza da rua da Pedreira, no B. Cruzeiro do Sul; pedindo a instalação de um telefone público na rua Vicente Camestri; reiterando pedido de sinalização e pintura dos redutores de velocidade; pedindo operação tapa-buraco e capina na rua Normando Costa; pedindo a

passagem de um caminhão-pipa pelos bairros Alterosa e Bandeirantes; pedindo a capina da rua Jair Ferreira; pedindo a correção de calçamento de paralelepípedos na rua Maria Barra Marisa, próximo ao nº 30; pedindo capina nas ruas do Bairro Pitangui; pedindo operação tapa-buraco na rua Agenor Souza; reiterando pedido à Vigilância Sanitária para que realizasse fiscalização mais rigorosa quanto aos caminhões que recolhiam ossos nos açougues. (d) do Vereador Evandro Costa Moreira Macedo: pedindo limpeza em todo o Bairro Serra Azul; pedindo a retirada do lixo acumulado na rua Severiano Sierralli; pedindo providências urgentes com relação a uma mina na rua Severiano Sierralli; enviando cumprimentos à Sra. Nídia Bentes, pelo seu centésimo aniversário (subscrito por todos os Vereadores); pedindo ao Prefeito que com o início do pavimento da usina de asfalto de Ravena desse prioridade ao atendimento aos bairros Jardim Primavera, Pitangui, Alterosa e Bandeirantes; enviando cumprimentos ao Sr. Walmir Cândido Teixeira, pelo seu aniversário e pela festa oferecida aos seus amigos. (e) do Vereador Camilo Martins André: pedindo mesas e cadeiras para o refeitório da E. M. "José Joaquim"; (f) do Vereador Ernani Mendes de Siqueira: pedindo a doação de um imóvel, diga-se, de um terreno para a Associação do Bairro Pitangui, para a construção de uma igreja (subscrito pelos Vereadores Jair Costa, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Camilo Martins André, Sebastião dos Santos Pereira e Célio Mateus da Silva); pedindo a organização de uma equipe de funcionários da Prefeitura para fazer uma revisão geral dos números das residências da cidade (subscrito pelos Vereadores Camilo Martins André, Jair Costa e Paulo Antônio Cerqueira); informando ao Prefeito que muitas famílias não têm água para tomar, enquanto a municipalidade gasta

) multosa verba com aquisição de água mineral para os funcionários; sugerindo a contratação de 100 trabalhadores braçais para à realização de um mutirão total e geral na cidade (subscrito pelo Vereador Jair Costa); criticando sobre falhas no atendimento pelo SUS (subscrito pelo Vereador Jair Costa); informando que em qualquer cidade do porte de Ipatinga qualquer tipo de vacina é aplicado gratuitamente nos postos de saúde, enquanto aqui os pais precisam recorrer aos pediatras particulares; pedindo para o Secretário M. Fir mences para marcar, anunciar e cumprir a data para o pagamento dos servidores públicos municipais; pedindo informações sobre o Telecurso 2000 na cidade (subscrito pelo Vereador Jair Costa); pedindo informações ao Presidente da Ruralminas sobre escrituras de terrenos do Estado (subscrito pelos Vereadores Jair Costa, Álvaro Eustáquio Pedrosa e Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos ao CEVEST pelo sucesso dos seus alunos nos vestibulares (subscrito pelos Vereadores Jair Costa, Evandro Castanheira Lacerda, Camilo Martins André, Sebastião dos Santos Vieira e Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos ao Diretor do IAEMG pelo desempenho da Instituição (subscrito pelos Vereadores Jair Costa e Camilo Martins André); enviando cumprimentos ao Sr. Carlos Evandro de Oliveira, Presidente do Diretório do PMDB em Ipaúsas, pelo seu trabalho honesto e sincero em prol do progresso da cidade; enviando cumprimento ao Dr. Célio de Oliveira, pela sua participação para a implantação da COFAP em Ipaúsas, (subscrito por todos os Vereadores); enviando cumprimentos aos telefonistas/recepcionistas da Câmara, pelo bom desempenho de suas funções; (g) do Vereador Eduardo Louis Marani: pedindo a denominação da Praça "Heômidas de Souza Lima"; pedindo a inclusão da propriedade do Sr. José Benizete Reis; (h) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: reiterando

pedido de prioridade para o asfaltamento da rua João Gonçalves Godinho (subscrito pelo Vereador Vicente Naime); pedindo operação tapa-buraco nos bairros Jardim Floresta, Cruzeiro do Sul, Vila São Francisco e Jardim Glória; enviando cumprimentos ao Comandante da 54ª Cia pelos trabalhos de policiamento ostensivo e velado que vêm realizando em bairros; enviando votos de recuperação da saúde ao Sr. João Silas Bauth; (i) do Vereador Sebastião dos Santos Neiva; reiterando pedido de patrolamento e encascalhamento da estrada dos Tabuleiros; reiterando pedido de patrolamento e encascalhamento da estrada de acesso para o Sítio Porteira de Chaves; pedindo correção de calçamento da rua Delfino de Souza; reiterando pedido de operação tapa-buraco em todo o Bairro Vale do Sol; (j) do Vereador Luiz Carlos dos Santos: pedindo a inclusão do Sítio Santa Cruz no plano de eletrificação rural; pedindo o término do serviço de asfaltamento da rua Vitalino Carvalho de Moura; pedindo reparos na pavimentação asfáltica da rua Helena Bus; pedindo rede de esgoto na rua projetada, no Bairro Jardim Floresta; pedindo providências urgentes para a melhoria do sistema de transmissão de sinais de TV; pedindo a limpeza da rua João Modesto de Souza; pedindo providências quanto a uma casa na iminência de desabamento na rua Chagas Costa; pedindo a relação dos médicos que atendem pelo SUS, bem como dos horários de atendimentos; enviando cumprimentos ao Prefeito e ao Secretário M. Agricultura e Reassentamento Urbano pela conquista da usina de asfalto para a cidade. (l) do Vereador Edson Costa da Silva: fazendo consulta ao Napa Estratégico Fiscal Ltda, Magnus - Auditores e Consultores S/C Ltda sobre a aplicação da Emenda Constitucional 19/98, de 04/06/98, e/

referência aos subsídios dos agentes políticos municipais (subscrito pelo Presidente, pelo 1º Secretário e pelo 1º Tesoureiro); lendo consulta ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado sobre a aplicação da Emenda Constitucional 19/98, de 04/06/98, com referência aos subsídios dos agentes políticos municipais (subscrito por todos os Vereadores). Nada mais havendo a ser tratado em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ata da segunda reunião ordinária do oitavo período de reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos dez dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Luis Maroni — Presidente, Sebastião dos Santos Vieira —